

FORMAÇÃO CONTINUADA
Língua Portuguesa e Literatura / 3º Bimestre / 3ª Série
Tutor: ANA LUCIA SEGADAS
Grupo: 01
Cursista: ANDREA SANTOS FREITAS

ROTEIRO DE ATIVIDADES ORIGINAL / VERSÃO REVISADA

PALAVRAS-CHAVE: texto argumentativo; tese; conectivo; produção textual.

TEXTO GERADOR 1:

O texto a seguir, pertence ao aluno Bruno Bertacini Gonzaga, da cidade de São Carlos- SP, Candidato ao curso de engenharia de computação da Unicamp.

A semente germinará

Ilusões... Descobertas... Renascimento. Crianças na escala evolutiva, o Brasil e seu povo, após quinhentos anos de inconstâncias de identidade étnico-cultural, procuram desenhar sua bandeira retirando as manchas passadistas e fixando-a em firme solo. Trabalho árduo! As manchas, matizadas durante sua formação, originaram uma nação singular, mas, incondicionalmente submissa.

O Brasil analogamente aos outros países da América Latina, África e Ásia, foi concebido como território lucrativo para as potências européias satisfazerem seu ideal mercantilista. Na ânsia capitalista ignoraram a população nativa indígena aniquilando-os; trouxeram escravos africanos para a tortura em território estranho; estabeleceram-se de forma autoritária no solo virginal.

Neste enorme caldeirão étnico implantado bruscamente por mãos absolutistas e composto por uma massa torturada o resultado foi inevitável: a criação de uma nova raça sem identidade cultural, originalidade e presa a interesses externos.

É importante lembrar ainda que, após a saga portuguesa, holandesa, inglesa em solo brasileiro subtraindo suas riquezas naturais (Pau-Brasil, metais preciosos) e explorando o trabalho humano, criou-se espaço para uma outra forma de dominação, igualmente nociva, intensificando a “crise existencial” brasileira: a dominação cultural, principalmente norte-americana.

Entretanto, às vésperas de atingir sua puberdade, a nação busca suas raízes para estabelecer-se no cenário mundial. Antigos concertos históricos induzidos pelos exploradores estão desfacelando-se, resgatando da ilusão a juvenil população. O Brasil não foi descoberto; foi arquitetado. Norte-americanos não são cordiais; são dominadores. Políticos não são representantes dos indivíduos; são parasitas.

Nesta busca, portanto, percebe-se que os brasileiros não são reflexos de seus colonizadores, mas sim uma mistura étnica e cultural inigualável. É inevitável, porém, que os resquícios do passado interfiram na sociedade assemelhando-a as “pátrias-mãe”, bipolarizando-a entre poderosos e oprimidos no ambiente interno e externo. O importante é que, ao final das descobertas ou redescobertas o Brasil concluirá que não é o fruto do passado, mas a semente do amanhã.

http://www.convest.unicamp.br/vest99/redacao/item5.html#IOSÉ_FI_ÁVIO_GOMES_MARIN

1 – Atividade de Leitura

No texto analisado, o autor desenvolve a seguinte tese:

- a) reflexões elogiosas acerca de nossos colonizadores.
- b) um ponto de vista idealista sobre a exploração do Brasil e de outros países.
- c) defende os ideais mercantilistas de Portugal.
- d) propõe uma reflexão crítica e realista acerca da mistura de raças que formaram o povo brasileiro.

Habilidade Trabalhada: Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação).

Resposta Comentada: O professor nesta atividade deverá fazer uma reflexão sobre o que vem a ser um texto opinativo, de cunho argumentativo. Trata-se de um gênero em que a opinião de um autor sobre determinado assunto de relevância é fundamentada através de explicações e argumentos, para formar a opinião do leitor ou ouvinte, tentando convencê-lo de que a ideia defendida está correta. É preciso, portanto, expor e explicar ideias. Daí a sua dupla natureza: é argumentativo porque defende uma tese, uma opinião, e é dissertativo porque se utiliza de explicações para justificá-la.

Concluindo, as características marcantes desse tipo de texto são: **tese**, que se trata da ideia defendida. **Argumento** é a justificativa utilizada por você para convencer o leitor a concordar com a tese defendida e **contra-argumento** que consiste na rejeição de uma tese defendida ou de argumentos apresentados que sejam contrários à opinião do autor.

Os alunos deverão marcar a letra **D**, pois expõe de forma precisa a ideia defendida pelo autor que propõe uma reflexão sobre a formação étnico-cultural do Brasil, que resultou em um mistura de raças inigualável.

2 – Atividade de **Uso da Língua**

Leia com atenção o trecho retirado do texto acima:

“ **Entretanto**, às vésperas de atingir sua puberdade, a nação busca suas raízes para estabelecer-se no cenário mundial.”

“Nesta busca, **portanto**, percebe-se que os brasileiros não são reflexos de seus colonizadores, mas sim uma mistura étnica e cultural inigualável.”

Os termos grifados acima têm, respectivamente, a equivalência de:

- a) adversidade – conclusão.
- b) consequência – tempo.
- c) tempo – adversidade.
- d) adição – explicação.

Habilidade Trabalhada: Identificar o papel argumentativo dos conectivos e usá-los de modo a garantir coesão ao texto.

Resposta Comentada: É por meio da linguagem que o homem se expressa e interage com o outro. E, para agir sob outrem de modo persuasivo, necessita não somente de dar sua opinião como também de defender seu ponto de vista e justificar seus posicionamentos. Nesse sentido, além de apresentar argumentos capazes de sustentar sua tese, é preciso servir-se de mecanismos lingüísticos capazes de indicar a orientação argumentativa e, desse modo, encaminhar o planejamento discursivo.

Os elementos de coesão textual são recursos essenciais para o direcionamento discursivo, uma vez que irá realizar a ligação das frases, a concatenação entre as partes, de modo a garantir o encadeamento lógico, estabelecendo a relação que queremos dar a essa união, seja de explicação, conclusão, escolha, oposição, esclarecimentos, concessões, etc.

Vale ressaltar, que não só as conjunções, como as preposições, advérbios e expressões equivalentes, adjetivos numerais, formas verbais não finitas-geruntivas ou infinitivas, quando antecedidas de preposição podem exercer a função de conectores do discurso.

Segue abaixo, a relação dos principais elementos de coesão:

Operador	Função
'mesmo', 'até', 'até mesmo', 'inclusive'	Organizam a hierarquia dos elementos numa escala, assinalando o argumento mais forte para uma conclusão.
'ao menos', 'pelo menos', 'no mínimo'	Introduzem dado argumento deixando subentendida a presença de uma escala com outros argumentos mais fortes;
'portanto', 'logo', 'por conseguinte', 'pois', 'em decorrência', 'conseqüentemente'	Introduzem uma conclusão relativa a argumentos apresentados em enunciados anteriores;
'ou', 'ou então', 'quer...quer', 'seja..seja'	Introduzem argumentos alternativos que conduzem a conclusões diferentes ou opostas;
'mais que', 'menos que', 'tão...como'	Estabelecem relações entre elementos, com vista a uma dada conclusão;
'porque', 'que', 'já que', 'pois'	Introduzem uma justificativa ou explicação relativa ao enunciado anterior;
'mas', 'porém', 'contudo', 'entretanto', 'todavia', 'no entanto', 'embora', 'ainda que', 'posto que', 'apesar de (que)'	Contrapõem argumentos orientados para conclusões contrárias;
'um pouco' e 'pouco', 'quase' e 'apenas', 'só', 'somente'	Distribuem-se em escalas opostas, isto é, um deles funciona numa escala orientada para a afirmação total e o outro, numa escala orientada para a negação total;
'e', 'também', 'ainda', 'nem' (= e não), 'não só...mas também', 'tanto...como', 'além disso', 'além de', 'a par de'	São argumentos que fazem parte de uma mesma classe argumentativa, isto é, somam argumentos a favor de uma mesma conclusão.
'aliás'	Introduz um argumento decisivo, resumindo todos os demais argumentos.

Os alunos deverão marcar como alternativa correta a **Letra A**, pois encerra de modo claro o sentido do conectivo utilizado.

TEXTO GERADOR 2

O texto abaixo a ser analisado pertence a uma Beatriz Fernanda Alves Franchito, da cidade de Rio Claro, São Paulo, candidata ao curso de medicina.

República Tupiniquim

Preparamo-nos para comemorar 500 anos do Descobrimento do Brasil, e em meio à parafernália comemorativa exibida pela mídia, esquecemo-nos do Brasil Real, com todas as suas feridas sociais e seu subdesenvolvimento. No ano de 1998, cinco séculos após o despontar da ‘Terra de Vera Cruz’ aos olhos do mundo europeu, o país ainda conserva traços que legitimam sua posição de ‘Feitoria Lucrativa’: milhares de toneladas de produtos brasileiros são exportadas anualmente por valores quase que simbólicos, confirmando a vocação brasileira à exploração e à submissão.

Atualmente o país submete-se aos arrochos estipulados por nações imperialistas, reassumindo seu antigo papel de ‘Colônia de exploração’ no há muito desgastado ‘Pacto Colonial’ dos séculos XVIII e XIX. A modernização pouco transformou as relações internacionais, como também desgastou as internas: o país ainda padece das mais primitivas mazelas sócio-econômicas, como a fome, miséria, pouca infra-estrutura urbana e educacional, configurando um quadro de pobreza em sua generalidade.

Diante de tantas objeções, a comemoração parece perder seu sentido: o mítico avanço da civilização brasileira ignora as mais arcaicas espoliações ainda sofridas por grande parte da população, assim como gradativa perda de identidade sofrida pela nação brasileira, bombardeada por informações e comportamentos derivados do protótipo social americano, largamente difundido pela mídia. Fast-food, jeans e Pager ganharam projeção nacional, sendo considerados ‘indispensáveis à vida dos cidadãos brasileiros’

A imensa festa de aniversário assume apenas caráter alegórico, onde seus patrocinadores, aproveitando-se do desgastado sentimento nacionalista dos brasileiros, tentam, inescrupulosamente, vender seus produtos. A real simbologia do Descobrimento da Terra Brasileira, a partir de suas características singulares e marcantes não obstante, tendo em vista o contexto histórico presenciado pela população do Brasil, o momento sugere reflexão, consciência, atuação comunitária e governamental, para que a data de Descobrimento do Brasil projete o povo brasileiro não por sua inconsistência, mas em vista de sua liberdade, originalidade e desenvolvimento.

[http://www.convest.unicamp.br/vest99/redacao/item5.html#JOSÉ FLÁVIO GOMES MARIN](http://www.convest.unicamp.br/vest99/redacao/item5.html#JOSÉ_FLÁVIO_GOMES_MARIN)

TRECHO REMOVIDO.

4 – Atividade de Uso da Língua

“A real simbologia do Descobrimento da Terra Brasileira, a partir de suas características singulares e marcantes não obstante, tendo em vista o contexto histórico presenciado pela população do Brasil, o momento sugere reflexão, consciência, atuação comunitária e governamental, **para que** a data de Descobrimento do Brasil projete o povo brasileiro não por sua inconsistência, mas em vista de sua liberdade, originalidade e desenvolvimento.”

Assinale a resposta em que os dois conectivos sublinhados indicam, respectivamente:

- | | |
|----------------------------|---------------------------|
| a) adição e finalidade; | b) comparação e ausência; |
| c) finalidade e concessão; | d) modo e condição; |

Habilidade Trabalhada: Utilizar adequadamente as conjunções coordenativas e subordinativas na construção do texto argumentativo.

Resposta Comentada: A argumentação é um recurso que utilizamos tanto na fala quanto na escrita. Através dela, buscamos fazer com que outras pessoas concordem com nossa opinião e, colaboramos para a defesa de uma tese em relação a um tema.

O papel das conjunções no processo de construção da argumentação encontra-se em analisar as relações de sentido entre elas e a oração a que pertencem, bem como a adequação do emprego dessas conjunções e as possibilidades intencionais do autor ao utilizá-las.

É através da apresentação de argumentos e sua comprovação que o convencimento e persuasão terão mais força para atingir os interlocutores em seus objetivos,

visões de mundo, vontades. Esses elementos podem ser conjunções, advérbios, pronomes, alguns sinais de pontuação ou outros elementos que migram de classe gramatical para assumir a função desejada naquele contexto.

Iremos nos ater ao estudo das conjunções, que são palavras ou expressões que relacionam ou unem duas orações ou dois termos de mesmo valor sintático, apresentando-se divididas em coordenadas e subordinadas, sendo que as primeiras “ligam termos ou orações de mesmo valor sintático, estabelecendo entre eles certos tipos de relação”, enquanto que as segundas inserem uma oração na outra, estabelecendo entre elas uma relação de dependência sintática, em que uma é a principal e a outra, a subordinada (CEREJA; MAGALHÃES, 2002, p. 221-222). Tanto conjunções coordenadas quanto subordinadas são classificadas de acordo com a idéia que expressam no momento em que estão sendo utilizadas no texto.

Segue abaixo, quadro com as principais conjunções na construção do texto argumentativo:

Classificação	Sentido	Principais conjunções
Aditivas	adição, soma	e, nem, mas também
Adversativas	oposição, contraste	mas, porém, contudo, todavia, entretanto
Alternativas	alternância, exclusão	ou, ou...ou, ora...ora, já...já, quer...
Conclusivas	conclusão explicação	quer logo, pois (posposto ao verbo), portanto
Explicativas	justificativa	pois (anteposto ao verbo), porque, que
Integrantes	sem valor semântico específico, apenas ligam orações	que, se
Causais	causa, motivo	porque, como, já que, visto que
Condicionais	condição	se, caso, desde que, contanto que
Consecutivas	consequência	que (precedido de tão, tal, tanto), de modo que
Comparativas	comparação	como, que (precedido de mais ou menos), assim como
Concessivas	concessão	embora, se bem que, mesmo que, ainda que
Temporais	tempo	quando, assim que, antes que, depois que
Finais	finalidade	para que, a fim de que, que
Proporcionais	proporção	à medida que, à proporção que
Conformativas	conformidade	como, conforme, segundo

Logo, os alunos deverão marcar a **letra A** como alternativa correta.

TEXTO GERADOR 3:

Ler para compreender

Vivemos na era em que para nos inserir no mundo profissional devemos portar de boa formação e informação. Nada melhor para obtê-las do que sendo leitor assíduo, quem pratica a leitura está fazendo o mesmo com a consciência, o raciocínio e a visão crítica.

A leitura tem a capacidade de influenciar nosso modo de agir, pensar e falar. Com a sua prática freqüente, tudo isso é expresso de forma clara e objetiva. Pessoas que não possuem esse hábito ficam presas a gestos e formas rudimentares de comunicação.

Isso tudo é comprovado por meio de pesquisas as quais revelam que, na maioria dos casos, pessoas com ativa participação no mundo das palavras possuem um bom acervo léxico e, por isso, entram mais fácil no mercado de trabalho ocupando cargos de diretoria.

Porém, conter um bom vocabulário não torna-se (sic) o único meio de “vencer na vida”. É preciso ler e compreender para poder opinar, criticar e modificar situações.

Diante de tudo isso, sabe-se que o mundo da leitura pode transformar, enriquecer culturalmente e socialmente o ser humano. Não podemos compreender e sermos compreendidos sem sabermos utilizar a comunicação de forma correta e, portanto, torna-se indispensável à intimidade com a leitura.

<https://sites.google.com/site/enemchute/redacao/analise-1>

5 – Atividade de **Leitura**

Com base no quadro abaixo, identifique:

Tese é a ideia defendida pelo autor.

Argumento é desenvolvimento de um raciocínio, uma ideia com base em

Refutação ocorre através de concessão, levantamento de hipótese, causas, apontando para resultados contrários

- A tese que está sendo defendida no texto.
- Dois argumentos utilizados pelo autor na defesa de sua tese.
- Dentro da conclusão é exposta uma solução para o problema. Cite.

Habilidade Trabalhada: Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação).

Resposta Comentada: Nesta atividade espera-se que o aluno saiba identificar as características essenciais do texto opinativo, descritas no quadro acima.

Como resposta a questão **A**, os alunos deverão identificar o 1º parágrafo, pois resume de forma clara a ideia de que para conseguir formação e informação, só sendo leitor assíduo, pois a pratica desenvolve a consciência, raciocínio e visão crítica.

Com relação à questão **B**, o 2º, 3º e 4º parágrafos apresentam três argumentos. O aluno poderá escolher o que lhe agradar.

Já a questão **C**, a solução desenvolvida é baseada na seguinte conclusão: Não podemos compreender e sermos compreendidos sem sabermos utilizar a comunicação de forma correta. Solução: **portanto, torna-se indispensável à intimidade com a leitura.**

TRECHO REMOVIDO.

7 – Atividade de **Produção Textual**

Escreva um texto dissertativo-argumentativo, expondo a participação do negro e do indígena na formação do Brasil, considerando aspectos do passado e do presente.

Parte da nossa diversidade cultural veio dos processos de descobrimento e colonização. Entretanto, a maior riqueza humana, esta diversidade, aconteceu ao longo de anos e, como principal fator, os novos imigrantes, de todas as partes do mundo que vieram para o Brasil.

O Brasil recebeu um pouco de influência de cada um destes povos, que formaram o Brasil, tão cheio de diferenças que parece que temos muitos Brasis.

Assim, iniciaremos este momento com a música **Brasis**, de Seu Jorge, disponível, letra e clipe, em: <http://letras.terra.com.br/seu-jorge/456889/>

Procure seguir as orientações abaixo:

- O texto argumentativo requer uma linguagem mais sóbria, denotativa;
- As orações devem estar, de preferência, em ordem direta.
- É preferível o uso da terceira pessoa, caracterizando o texto argumentativo objetivo.
- O texto argumentativo não apresenta uma progressão temporal; os conceitos são genéricos, abstratos e, em geral não se prendem a uma situação de tempo e espaço. É utilizado verbo no presente.
- Trabalha-se com períodos compostos, com o encadeamento de ideias; nesse tipo de construção, o adequado emprego dos conectores (preposições, conjunções e pronomes relativos) é fundamental para obter um texto claro, coerente, coeso e elegante.

Habilidade Trabalhada: Escrever texto dissertativo-argumentativo sobre a participação do negro e do indígena na formação do Brasil, considerando aspectos do passado e do presente.

Comentário: Nesta atividade, espera-se que o aluno perceba que a formação da sociedade brasileira deve-se a três grupos étnicos: o indígena, o europeu (português) e o negro africano. Vale ressaltar que desde a colonização houve a miscigenação racial.

Para fazer uma boa dissertação-argumentativa é preciso que se esteja consciente das técnicas da argumentação, ou seja, da tentativa de convencer o outro.

O argumento é um recurso empregado pelos alunos no cotidiano, portanto, possuem a habilidade para compreendê-lo e utilizá-lo. Ainda, partindo dessa contextualização, o aluno deverá expandir seu olhar observando a intencionalidade presente no discurso e as estratégias argumentativas, como intimidação, sedução, tentação e provocação, que induzirão o ouvinte/destinatário a tomar determinada atitude.

Dentre as principais contribuições de cada um destes povos, africanos, portugueses e índios, estão: linguagem, culinária, artesanato e arte, religiosidade e danças e músicas.

A avaliação pretendida é processual e se dará durante todos os momentos. É preciso que se observe o interesse e, em momentos em que surjam polêmicas, verificar se os alunos conseguem explicitar seu entendimento sobre o tema trabalhado, compreendendo a história da formação do povo brasileiro, a importância de respeitar as diferenças existentes, sejam elas culturais, raciais, religiosas e os atributos físicos comuns. Todos esses recursos serviram de subsídio para que possamos direcionar a tarefa.

TRECHO REMOVIDO.

REFERÊNCIAS

*www.recantodasletras.com.br/ensaios/3809070

*[/www.convest.unicamp.br/vest99/redacao/item5.html#JOSÉ FLÁVIO GOMES MARIN](http://www.convest.unicamp.br/vest99/redacao/item5.html#JOSÉ FLÁVIO GOMES MARIN)

*Oficina de leitura **aborda contos africanos** na biblioteca - Ministério ...

www.mp.pe.gov.br/uploads/.../12Kd0SFW.../2011-11-19.PDF

*CONJUNÇÕES NO PROCESSO ... - Apresentação

sites.unifra.br/Portals/36/ALC/2005/conjuncoes.pdf

*Portal do Professor - Brasil: meu Brasil brasileiro: multiculturalismo ...

portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=32199

*Partes de uma dissertação - PCI - Concursos

www.pciconcursos.com.br/aulas/portugues/partes-de-uma-dissertacao